



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Imunização No Brasil: Desafios Da Cobertura Vacinal Para Doença Meningocócica, Meningite Pneumocócica E A Meningite Por Haemophilus Influenzae Tipo B No Estado De Minas Gerais, Brasil

**Autores:** LILIAN MARTINS OLIVEIRA DINIZ (UFMG), FERNANDA PENIDO MATOZINHOS (UFMG), JOSÉ GERALDO LEITE RIBEIRO (FCMMG), THALES PHILIPPE RODRIGUES DA SILVA (UFMG), GILMAR JOSÉ COELHO RODRIGUES (UFMG)

**Resumo:** A meningite é definida como uma doença infecto-contagiosa, que resulta na inflamação das meninges que recobrem o cérebro. A meningite viral é a mais frequente no Brasil, no entanto, a meningite de origem bacteriana tem considerável importância para a saúde pública, por apresentar significativa mortalidade e de morbidade e por possuir vacinação para sua prevenção. Descrever as taxas de cobertura vacinal para a doença meningocócica do tipo C, a meningite pneumocócica e a meningite por Haemophilus influenzae, no Estado de Minas Gerais, Brasil, no período pré-pandêmico e durante a pandemia da Covid-19. Estudo epidemiológico, de série temporal, realizado com dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), referente aos registros de doses das vacinas pneumocócica-10 e pentavalente (H. influenzae), de 2015 a 2022, e da vacina meningocócica C, de 2003 a 2022, em Minas Gerais. As informações das coberturas vacinais foram obtidas por meio de dados secundários, disponíveis no sítio eletrônico do DATASUS. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (CAE 21781914.2.0000.5119). Pudemos observar uma variação na cobertura das vacinas em Minas Gerais durante os anos estudados, com tendência à queda progressiva desde 2015. Para a vacina pneumocócica houve queda de 97 a 53%, para a pentavalente de 100 a 54% e para a vacina meningocócica tipo C de 130 a 50%. Nos anos de 2020 e 2021, as coberturas vacinais sofreram altas reduções e as menores coberturas foram atingidas, principalmente, no ano de 2021. As coberturas vacinais dos três imunizantes analisados permaneceram abaixo da meta de 95% estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em diferentes períodos. A vacinação é imprescindível para o controle das meningites, pois permite a redução da circulação dos patógenos causadores da doença. Ao longo dos últimos anos, observa-se queda significativa na cobertura vacinal em Minas Gerais, gerando preocupação quanto ao conseqüente aumento de números de casos da doença. Infelizmente, muitos são os desafios enfrentados na contemporaneidade. A pandemia da Covid-19 impôs novos obstáculos aos serviços de saúde como mitos relacionados às vacinas associados à desinformação de parte da sociedade. Além disso, em diversos locais a vacinação foi interrompida ou atrasada, devido à sobrecarga do sistema de saúde pela alta demanda de atendimento dos pacientes com Covid-19.